

## 7. PRODUÇÃO PESQUEIRA NO BAIXO SÃO FRANCISCO

O manejo dos recursos pesqueiros pressupõe um amplo conhecimento de todos os componentes do sistema, que compreende os peixes, outros organismos, o ambiente e as pessoas envolvidas.

Informações sobre o pescado desembarcado e o esforço de pesca empregado no baixo São Francisco são escassas, dispersas e pouco consistentes, como acontece nas diferentes áreas da bacia. As estatísticas disponíveis não contemplam séries históricas de dados, dificultando um diagnóstico espacial sobre a pesca na região.

Estimativas para o rio São Francisco indicam uma captura total de em torno de 2.500 toneladas/ano.

Outras estatísticas e / ou inferências sobre a produção pesqueira da bacia podem ser encontradas nos trabalhos de Menezes,1956, com base na estatística de pesca em 29 municípios ribeirinhos ao rio São Francisco, estimou a produção em 2.543,4 e 1.790,7 t, respectivamente, para os anos de 1951 e 1954; Travassos,1958 apud Braga,1964 cita para o ano de 1958 uma produção de 3.500 t.

Integradas as informações referentes a todas as áreas de pesca da bacia do São Francisco, infere-se que, no ano de 1996, a pesca foi responsável por uma produção de aproximadamente 15.000 t/ano, das quais cerca de 9.000 t/ano são provenientes dos reservatórios das hidrelétricas. As outras 6.000 ton são provenientes do rio São Francisco e de seus afluentes.

O Baixo São Francisco contribuiria com 8,34% do total capturado nas calhas do rio São Francisco e de seus afluentes.

O controle do desembarque pesqueiro, que fornece dados sobre produção, esforço de pesca, número de pescadores em atividade, etc. é imprescindível para se avaliar a recuperação do rio São Francisco.

A pesca pode ser considerada como um importante indicador da qualidade ambiental da bacia hidrográfica, uma vez que a disponibilidade do recurso pesqueiro, tanto qualitativa quanto qualitativamente, reflete as condições de uso e ocupação da bacia.

De acordo com Pierson (1972), o Serviço de Estatística registrou a produção pesqueira no município de Penedo (AL), durante um período de seis anos (Quadro 25).

### Quadro 25. Produção do pescado em geral no município de Penedo/AL.

Ano	Produção (kg)
1949	119.045
1950	142.857
1951	60.006
1952	59.837
1953	93.491
1954	40.748

Novos registros sobre a produção pesqueira do baixo São Francisco Alagoano, são encontrados nas publicações sobre a Estatística de Pesca do Estado de Alagoas, resultante do Convênio entre a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste e a Universidade Federal de Alagoas, para os municípios de Penedo, Piaçabuçu e Traipú, referente aos de 1973, 1974 e 1975 (Quadro 26).

**Quadro 26. Produção (Kg) do pescado em geral nos municípios de Penedo, Piaçabuçu e Traipú, durante os anos de 1973, 1974 e 1975.**

ANO	Produção (kg)		
	Traipú	Penedo	Piaçabuçu
1973		149.375	137.309
1974	96.317	167.671	246.919
1975	70.540	85.408	218.945

No final da década de 90, a Universidade Federal de Alagoas e a Empresa de Pesquisa de Alagoas, em parceria com a Companhia Hidroelétrica do São Francisco, realizaram um levantamento sobre a pesca no trecho compreendido entre o reservatório da UHE de Xingó a foz do São Francisco, com o objetivo de gerar dados estatísticos.

O controle de desembarque de pescado teve como âmbito e cobertura 7 municípios e 1 localidade, nos Estados de Alagoas e Sergipe:

- Piranhas (AL): (Piranhas Velha e Xingó)
- Povoado de Entremontes (AL)
- Traipú (AL)
- São Brás (AL)
- Penedo (AL)
- Piaçabuçu (AL)
- Propriá (SE)
- Neópolis (SE)

Foram coletadas informações sobre a produção por espécie, tipo de embarcação, número de pescadores, número e tipo de aparelhos de pesca, local da pescaria, duração da pescaria e preço de venda pelo pescador.

Os resultados do monitoramento da pesca, compreendendo as variáveis pesquisadas nos 7 municípios e 1 localidade do baixo São Francisco, durante o ano de 1999, estão expressos nos Quadros e Figuras a seguir, numa análise comparativa com o ano de 1998 e anos anteriores exclusivamente para o caso do município de Traipú (único local de desembarque possível de estabelecer comparações):

**Quadro 27. Produção total (kg) e participação relativa (%) por município / localidade, durante o ano de 1999 - pescado em geral.**

Município / Localidade	Produção (kg)	Participação relativa (%)
Piranhas	18.720,4	10,76
Entremontes	14.713,3	8,46
Traipú	14.937,4	8,59
São Brás	6.828,3	3,92
Própria	20.395,2	11,73
Penedo	20.801,1	12,00
Neópolis	16.008,4	9,21
Piaçabuçu	61.416,0	35,33
<b>TOTAL</b>	<b>173.820,1</b>	<b>100</b>

**Quadro 28. Produção mensal (kg) por município / localidade, durante o ano de 1999 - pescado em geral.**

Meses	Piranhas	Entre - Montes	Traipú	S. Brás	Própria	Penedo	Neópolis	Piaçabuçu	TOTAL
Jan.	1.140,2	1.392,4	803,6	873,2	2.462,8	2.299,3	2.088,4	5.907,0	16.966,9
Fev.	1.132,1	1.207,0	703,7	324,2	1.271,5	1.848,4	1.292,6	5.122,0	12.901,5
Mar.	2.330,5	1.669,4	1.227,2	464,5	1.346,8	1.768,7	822,8	4.433,0	14.062,9
Abr.	2.266,1	248,9	1.245,1	390,7	1.180,6	1.812,4	899,5	4.594,0	12.637,3
Mai	1.474,0	1.251,2	1.437,4	421,0	1.301,8	2.086,7	1.635,1	4.575,0	14.182,2
Jun.	1.268,0	1.214,0	1.478,4	391,8	1.165,1	1.567,7	1.450,1	6.080,0	14.615,1
Jul.	1.478,4	1.169,2	1.625,4	411,5	1.313,9	2.151,3	1.898,6	8.104,0	18.152,3
Agosto	1.173,3	1.044,7	1.462,0	497,5	1.306,6	1.135,1	1.347,7	8.488,0	16.454,9
Set.	1.195,4	1.292,2	1.207,8	335,2	1.648,6	1.648,2	1.355,5	6.872,0	15.554,9
Out.	1.260,0	1.140,2	1.449,1	678,0	2.149,5	1.701,9	1.309,9	7.241,0	16.929,6
Nov.	1.952,4	1.827,2	1.293,7	942,0	2.207,0	1.613,0	963,2	-----	10.798,5
Dez.	2.050,0	1.256,9	1.004,0	1.098,7	3.041,0	1.168,4	945,0	-----	10.564,0
<b>TOTAL</b>	<b>18.720,4</b>	<b>14.713,3</b>	<b>14.937,4</b>	<b>6.828,3</b>	<b>20.395,2</b>	<b>20.801,1</b>	<b>16.008,4</b>	<b>61.416,0</b>	<b>173.820,1</b>

**Quadro 29. Produção total (Kg) por espécie e por município/localidade, durante o ano de 1999.**

Espécie	Piranha	Entre montes	Traipú	S. Brás	Própria	Penedo	Neópolis	Piaçabuçu	TOTAL
Carí	7.897,1	11,9	285,2	36,0	112,5	279,9	182,4	-----	8.805,0
Piau	2.027,6	577,8	1.345,4	210,2	1.648,9	-----	-----	-----	5.809,9
Tubarana	655,0	273,8	81,6	-----	19,5	13,0	10,0	-----	1.052,9
Robalo	233,9	-----	260,4	153,0	375,4	975,8	1.222,9	3.899,0	7.120,4
B. Marruá	-----	-----	-----	-----	-----	50,5	219,8	-----	270,3
Bagre	-----	-----	-----	10,0	15,0	-----	32,0	60,0	117,0
Curimatã	5.005,6	12.853,2	-----	-----	-----	-----	-----	-----	17.858,8
Corvina	5,5	-----	-----	-----	-----	3,0	-----	-----	8,5
Surubim	734,0	156,4	6,3	-----	116,0	-----	12,0	-----	1.024,7
Piranha	570,6	-----	279,4	4,0	186,5	696,7	304,3	-----	2.041,5
Pacu	110,0	277,0	822,5	53,0	29,5	44,2	56,7	-----	1.392,9
Mandim	187,5	-----	5,6	-----	1,2	4,0	8,4	-----	206,7
Mistura	-----	-----	-----	-----	-----	8,0	-----	-----	8,0
Tucunaré	57,3	-----	912,1	537,0	540,1	1.766,8	1.643,8	5.026,0	10.483,1
Pacamão	27,0	-----	11,5	-----	-----	31,0	1,0	-----	70,5
Traíra	6,5	2,3	1.997,9	282,0	766,7	779,2	340,0	-----	4.174,6
Xaréu	-----	-----	2,5	-----	6,0	16,5	86,8	-----	111,8
Xarelete	-----	-----	-----	-----	-----	1,0	30,1	-----	31,1
Pilombeta	-----	-----	680,8	-----	-----	-----	-----	-----	680,8
Pirambeba	-----	-----	2.142,5	54,0	112,7	674,3	108,9	-----	3.092,4
Cará	33,0	-----	246,9	-----	24,0	3,0	0,5	-----	307,4
Bambá	-----	-----	323,7	-----	76,5	133,8	-----	-----	534,0
Carapeba	-----	-----	223,1	26,0	181,4	570,5	497,2	6550,0	8.048,2

continua

continuação

Espécie	Piranha	Entre montes	Traipú	S. Brás	Propriá	Penedo	Neópolis	Piaçabuçu	TOTAL
Camurim	88,0	34,0	26,8	----	37,4	28,0	39,0	1.025,0	1.278,2
Niquim	3,0	15,7	95,4	----	47,6	16,6	2,0	----	180,3
Xira	----	105,8	2.618,7	1133,0	875,8	1360,4	971,5	----	7.065,2
Tambaqui	11,5	----	4,0	404,0	877,0	1.174,4	1.380,0	----	3.850,9
Camurupim	180,2	----	3,0	----	50,0	4,5	3,0	----	240,7
Siri	----	----	----	----	----	204,0	----	----	204,0
Sarapó	----	----	61,7	8,0	17,3	83,3	68,1	----	238,4
Fidalgo	2,0	----	----	----	----	----	----	----	2,0
Camarão	----	----	2.298,9	3.368,1	11.340,4	5.727,0	3.777,0	1.730,0	28.241,4
Palombeta	----	----	----	156,0	1.253,5	1.286,5	3.051,3	38.438,0	44.185,3
Pescada	----	----	----	----	11,0	----	10,0	----	21,0
Tilápia	----	----	----	326,0	224,7	830,5	356,6	----	1.1737,8
P. Branco	----	----	----	----	----	535,2	256,3	----	719,5
P. Porco	----	----	----	----	----	36,9	108,1	----	145,0
P. Preto	----	----	----	----	----	776,8	288,7	----	1.065,5
P. Cotia	----	----	----	----	----	4,5	29,0	----	33,5
Cará-boi	----	----	----	5,0	4,0	157,5	54,4	----	220,9
Carpa	----	----	----	----	14,0	60,0	21,0	----	95,0
Cumbá	----	----	2,0	----	12,7	27,5	6,2	----	48,4
Curimã	----	----	----	----	2,4	115,5	233,1	3732,0	4.083,0
Tainha	----	----	----	5,0	63,8	101,8	55,8	----	226,4
Curuca	----	----	----	----	----	9,0	0,3	----	9,3
Tambacu	----	----	----	----	13,0	----	----	----	13,0
Agulha	----	----	----	----	----	1,0	----	----	1,0
Cara-picu	----	----	----	----	----	0,4	----	----	0,4
Cara-zebu	----	----	----	----	----	1,0	----	----	1,0
Matroê	----	----	----	----	----	1,0	----	----	1,0
Saborica	----	----	----	----	----	----	25,0	----	25,0
Piaba	----	----	19,7	4,0	----	----	----	----	23,7
Pitú	885,1	405,4	179,8	54,0	1.338,7	2.206,6	515,2	956,0	6.540,8
<b>TOTAL</b>	<b>18.720,4</b>	<b>14.713,3</b>	<b>14.937,4</b>	<b>6.828,3</b>	<b>20.395,2</b>	<b>20.801,1</b>	<b>16.008,4</b>	<b>61.416,0</b>	<b>173.820,1</b>

**Quadro 30. Produção mensal (Kg) por município/localidade, durante período de janeiro a dezembro de 1999.- PITÚ.**

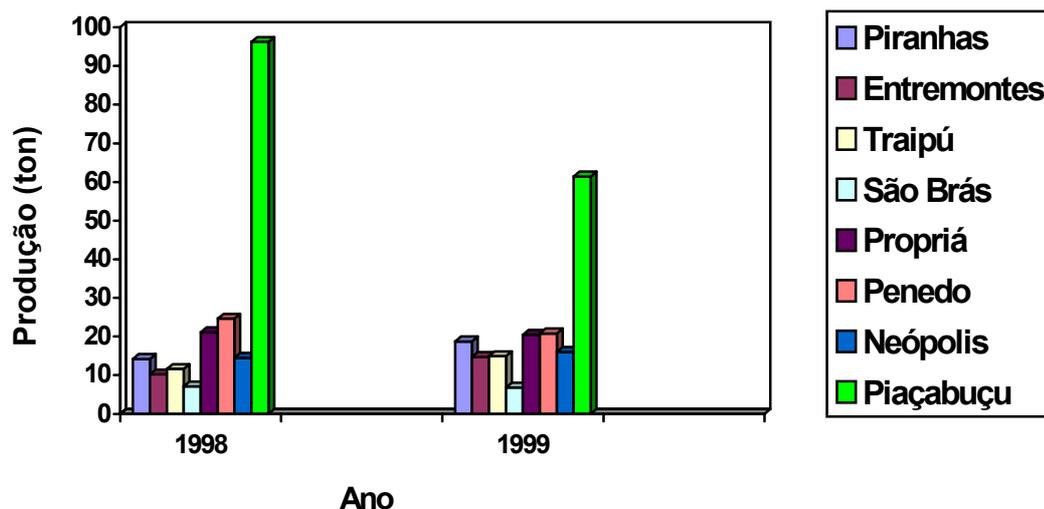
Meses	Piranhas	Entre Montes	Traipú	S. Brás	Propriá	Penedo	Neópolis	Piaçabuçu	TOTAL
Jan.	119,2	78,5	12,9	5,0	166,5	382,6	37,5	35,0	837,2
Fev.	80,3	52,6	4,5	---	105,7	114,2	15,0	35,0	407,3
Mar.	80,8	38,6	8,8	3,0	77,5	146,8	5,0	70,0	430,5
Abril	88,8	28,2	7,1	---	140,3	136,9	14,2	72,0	487,5
Mai	111,2	29,4	5,2	3,0	122,1	132,7	33,8	87,0	524,4
Jun.	86,0	21,8	8,3	7,0	96,2	155,2	44,0	108,0	526,5
Jul.	102,5	21,4	14,7	5,0	139,0	202,7	38,1	114,0	637,4
Ago.	38,8	28,8	17,1	---	136,3	167,6	69,1	169,0	626,7
Set.	34,1	25,2	11,5	----	147,0	174,1	68,2	122,0	582,1
Out.	35,5	28,6	21,1	21,0	99,3	218,2	97,5	144,0	665,2
Nov.	54,4	25,9	28,9	10,0	45,8	155,1	45,2	0	365,3
Dez.	53,5	26,4	39,7	---	63,0	220,5	47,6	0	450,7
<b>TOTAL</b>	<b>885,1</b>	<b>405,4</b>	<b>179,8</b>	<b>54,0</b>	<b>1338,7</b>	<b>2.206,6</b>	<b>515,2</b>	<b>956,0</b>	<b>6.540,8</b>

A produção total por município / localidade no ano de 1999 (Quadro 27) comparativamente ao ano de 1998 (Quadro 31 e Figura 32), apresenta uma redução da ordem de 12,8%.

Os municípios de São Brás, Propriá, Penedo e Piaçabuçu apresentaram redução no volume de captura. O município de Piaçabuçu foi o que apresentou uma diminuição mais expressiva.

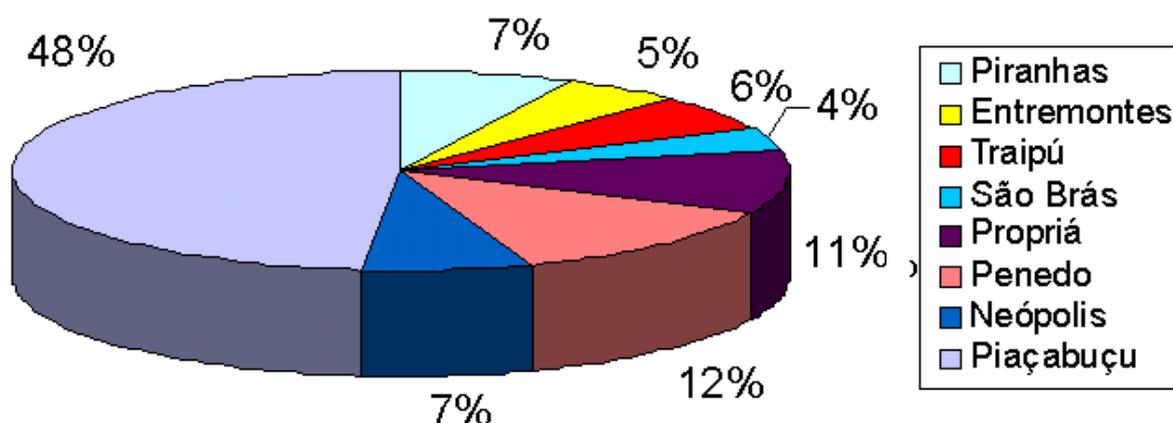
**Quadro 31. Produção total (kg) e participação relativa (%) por município / localidade, durante o ano de 1998 - pescado em geral.**

Município / Localidade	Produção (kg)	Participação relativa (%)
Piranhas	14.188,8	7,12
Entremontes	10.191,1	5,11
Traipú	11.560,4	5,80
São Brás	7.103,8	3,56
Propriá	21.103,9	10,58
Penedo	24.583,5	12,33
Neópolis	14.514,8	7,27
Piaçabuçu	96.185,5	48,23
<b>TOTAL</b>	<b>199.431,8</b>	<b>100,00</b>



**Figura 32. Produção (kg) por município / localidade, durante o período 98 – 99.**

Todos os municípios / localidades, exceto Penedo e Piaçabuçu, aumentaram sua participação em relação à produção total de pescado quando comparados ao ano de 1998 (Figuras 33 e 34).



**Figura 33. Participação relativa (%) por município / localidade, durante o ano de 1998 - pescado em geral.**

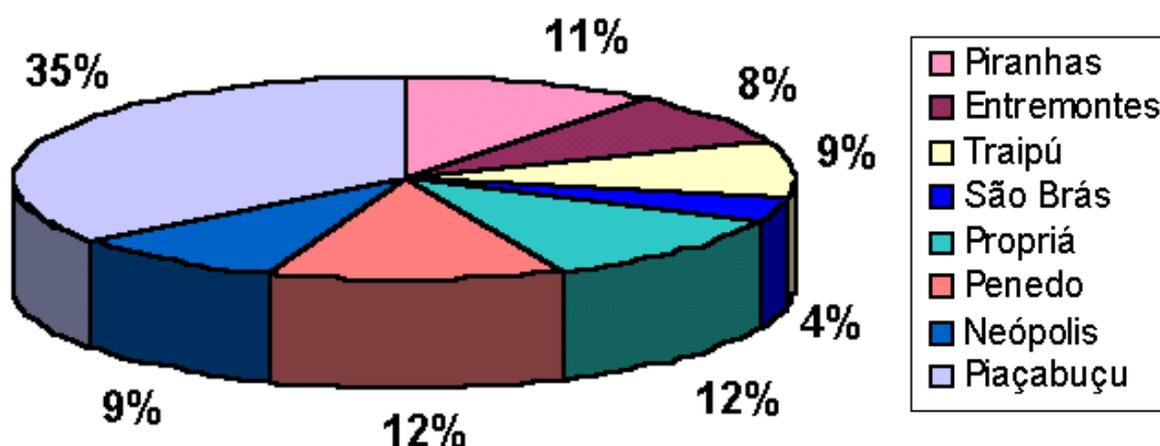


Figura 34. Participação relativa (%) por município / localidade no ano de 1999 - pescado em geral.

Quadro 32. Produção mensal (Kg) por município / localidade, durante o ano de 1998 - pescado em geral.

Meses	Piranhas	Entre - Montes	Traipú	S. Brás	Propriá	Penedo	Neópolis	Piaçabuçu	TOTAL
Jan.	1.277,2	836,4	965,1	779,9	2.039,5	2.710,1	1.894,1	10.735,0	21.237,3
Fev.	1.127,9	796,0	766,7	503,1	1.353,3	1.457,8	1.405,0	8.637,0	16.046,8
Mar.	1.405,6	1.598,8	1.024,4	752,9	1.430,0	2.080,1	1.478,5	12.829,0	22.599,3
Abr.	1.026,1	633,5	672,5	571,8	1.447,3	1.790,2	854,2	9.542,5	16.538,1
Mai	1.418,8	764,1	1.323,1	756,4	1.410,0	2.356,7	1.104,1	10.006,0	19.139,2
Jun.	1.310,5	602,0	1.130,7	746,8	1.472,0	1.713,0	862,5	10.281,0	18.118,5
Jul.	1.213,7	895,6	1.488,4	723,7	1.400,1	1.980,6	1.113,8	8.410,0	17.225,9
Agosto	1.181,3	1.012,7	1.236,8	418,4	2.633,0	2.368,0	992,5	7.236,0	17.078,7
Set.	974,8	1.012,8	922,6	512,9	1.855,6	1.721,4	820,3	7.056,0	14.876,4
Out.	993,2	990,7	907,6	503,0	2.740,1	1.957,2	1.055,8	2.819,0	11.966,6
Nov.	1.180,5	531,7	520,1	482,5	2.082,7	1.614,6	1.249,9	4.726,0	12.388,0
Dez.	1.079,2	516,8	602,4	352,4	1.240,3	2.833,8	1.684,1	3.908,0	12.217,0
<b>TOTAL</b>	<b>14.188,8</b>	<b>10.191,1</b>	<b>11.560,4</b>	<b>7.103,8</b>	<b>21.103,9</b>	<b>24.583,5</b>	<b>14.514,8</b>	<b>96.185,5</b>	<b>199.431,8</b>

Quadro 33. Produção total (Kg) por espécie e por município / localidade, durante o ano de 1998.

Espécie	Piranhas	Entre-montes	Traipú	São Brás	Propriá	Penedo	Neópolis	Piaçabuçu	TOTAL
Aragu	----	----	----	----	8,0	-----	-----	-----	8,0
B. Amarelo	----	----	----	----	-----	-----	35,0	-----	35,0
Carí	6.031,0	10,8	5,5	43,0	28,8	133,2	12,5	-----	6.264,8
Piau	1.291,6	75,2	1.185,7	394,2	2.669,7	-----	-----	-----	5.616,4
Tubarana	426,0	102,6	37,8	5,5	3,0	9,8	-----	-----	584,7
Robalo	232,3	4,3	333,9	246,0	837,2	907,7	780,8	1.124,0	4.466,2
B. Marruá	-----	-----	-----	-----	-----	65,0	134,6	-----	199,6
Bagre	-----	-----	-----	3,0	11,3	-----	59,0	65,0	138,3
B. Veleiro	-----	-----	-----	-----	-----	-----	15,0	-----	15,0
Crumata	2.185,0	7.242,4	-----	-----	-----	-----	-----	-----	9.427,4
Corvina	363,0	-----	2,0	54,0	-----	3,0	20,0	-----	442,0
Surubim	343,5	207,6	-----	-----	-----	65,0	20,0	-----	636,1
Piranha	810,3	8,5	264,4	16,0	288,6	562,6	296,5	-----	2.246,9
Pacu	73,5	-----	200,5	7,0	38,5	50,0	36,8	-----	406,3
Mandim Açú	-----	-----	-----	-----	-----	-----	3,6	-----	3,6
Mandim	172,0	-----	1,5	-----	-----	0,5	42,4	-----	216,4
Mistura	-----	-----	-----	-----	-----	70,5	-----	-----	70,5
Tucunaré	95,0	41,2	489,7	437,0	713,6	951,1	565,0	2.912,0	6.204,6
Pacamão	18,0	2,8	2,5	-----	-----	-----	-----	-----	23,3
Traíra	17,0	-----	2.285,2	155,0	764,3	775,6	273,7	-----	4.270,8
Xaréu	-----	-----	-----	-----	-----	11,0	38,7	240,0	289,7
Xarelete	-----	-----	-----	-----	-----	8,5	31,3	-----	39,8

Continua

continuação

Espécie	Piranhas	Entre- montes	Traipú	São Brás	Propriá	Penedo	Neópolis	Piaçabu- çu	TOTAL
Pirambeba	-----	-----	1.633,7	20,0	191,7	366,3	84,4	-----	2.296,1
Cará	166,5	-----	808,7	-----	-----	-----	6,0	-----	981,2
Bambá	-----	-----	1.550,1	367,0	291,7	93,0	-----	-----	2.301,8
Carapeba	-----	-----	170,9	15,0	206,5	548,4	323,8	5.317,0	6.581,6
Camurim	29,5	44,4	23,2	-----	30,5	61,5	210,8	4.076,0	4.475,9
Niquim	-----	2,3	37,1	4,0	83,0	15,0	1,3	-----	142,7
Xira	-----	950,5	62,2	891,7	1.101,8	2.274,3	1.531,5	68,0	6.880,0
Tambaqui	7,0	-----	11,3	85,0	629,0	520,5	802,5	-----	2.055,3
Camurupim	79,0	-----	61,5	-----	1,0	70,0	30,0	-----	241,5
Siri	-----	-----	-----	-----	-----	735,0	60,0	-----	795,0
Sururu	-----	-----	-----	-----	-----	-----	4,0	-----	4,0
Sarapó	-----	-----	3,0	-----	14,8	84,8	31,0	-----	133,6
Fidalgo	33,0	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	33,0
Camarão	-----	-----	1.766,0	2.725,9	9.443,6	9.338,5	4.365,4	1.957,0	29.596,4
Palombeta	-----	-----	428,2	1.127,0	1.247,9	2.183,5	3.098,5	74.943,0	83.028,1
Pescada	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	31,0	31,0
Pititinga	-----	-----	-----	7,0	-----	-----	-----	-----	7,0
Cab. Coco	-----	-----	-----	-----	-----	1,0	-----	-----	1,0
Tilápia	-----	-----	-----	353,3	364,8	921,2	465,2	-----	2.104,5
Piau Branco	-----	-----	-----	-----	-----	384,2	125,5	-----	509,7
Piau Porco	-----	-----	-----	-----	1,5	55,3	65,7	-----	122,5
Piau Preto	-----	-----	-----	-----	-----	790,1	397,4	-----	1.187,5
Piau Cotia	-----	-----	-----	-----	-----	28,5	21,0	-----	49,5
Cação	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	251,0	251,0
Cará-boi	-----	-----	-----	-----	12,0	221,3	84,0	-----	317,3
Caranha	-----	-----	-----	-----	-----	-----	1,7	-----	1,7
Carpa	-----	-----	-----	-----	57,0	-----	4,0	-----	61,0
Lambiá	-----	-----	-----	-----	-----	0,8	-----	-----	0,8
Cumbá	-----	-----	-----	-----	22,0	12,0	17,0	-----	51,0
Curimã	-----	-----	-----	-----	15,5	93,5	72,0	3.818,0	3.999,0
Tainha	-----	-----	-----	-----	34,0	108,8	6,0	-----	148,8
Jundiá	-----	-----	-----	-----	-----	0,3	-----	-----	0,3
Piaba Açú	-----	-----	-----	-----	-----	-----	1,0	-----	1,0
Curuca	-----	-----	-----	-----	-----	12,0	0,5	-----	12,5
Piaba	-----	-----	14,0	34,5	68,0	-----	43,0	-----	145,5
Pitú	1.815,6	1.498,5	181,8	112,7	1924,5	2.050,2	296,7	1.383,5	9.263,5
<b>TOTAL</b>	<b>14.188,8</b>	<b>10.191,1</b>	<b>11.560,4</b>	<b>7.103,8</b>	<b>21.103,9</b>	<b>24.583,5</b>	<b>14.514,8</b>	<b>96.185,5</b>	<b>199.431,8</b>

**Quadro 34. Produção mensal (Kg) por município / localidade, durante o período de janeiro a dezembro de 1998.- PITÚ.**

Meses	Piranhas	Entre- montes	Traipú	São Brás	Propriá	Penedo	Neópolis	Piaçabu- çu	TOTAL
Jan.	152,7	194,3	3,7	-----	128,8	118,7	5,0	111,0	714,2
Fev.	209,4	161,6	14,8	6,0	137,1	97,5	14,8	70,0	711,2
Mar.	221,1	136,0	6,3	-----	156,7	81,7	5,6	83,0	690,4
Abril	158,6	125,1	11,0	22,7	159,5	57,6	7,4	63,5	605,4
Mai	174,8	140,3	14,9	8,0	134,9	140,4	13,4	78,0	704,7
Jun.	172,2	125,9	10,6	8,0	183,8	158,2	13,8	237,0	909,5
Jul.	159,3	119,8	25,0	2,0	144,4	119,5	20,8	97,0	687,8
Ago.	126,8	109,1	27,7	12,0	253,0	351,1	47,4	124,0	1.051,1
Set.	113,3	94,1	14,2	36,0	184,5	153,6	52,3	175,0	823,0
Out.	116,8	105,2	22,6	9,0	219,1	238,1	38,3	107,0	856,1
Nov.	113,0	101,8	19,4	4,0	130,5	150,7	30,3	114,0	663,7
Dez.	97,6	85,3	11,6	5,0	92,2	383,1	47,6	124,0	846,4
<b>TOTAL</b>	<b>1.815,6</b>	<b>1.498,5</b>	<b>181,8</b>	<b>112,7</b>	<b>1.924,5</b>	<b>2.050,2</b>	<b>296,7</b>	<b>1.383,5</b>	<b>9.263,5</b>

O município de Traipú é o único ponto de desembarque que possui registros de produção de anos anteriores (passível de comparação), conforme podemos observar no Quadro 35.

**Quadro 35. Produção (kg) no município de Traipú, durante os anos de 1974, 1975, 1998 e 1999.**

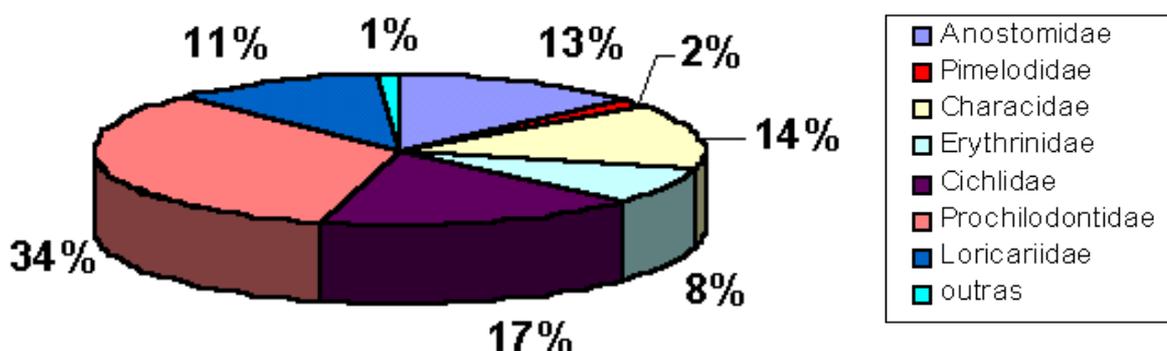
Ano	Produção (Kg)
1974	96.317,0
1975	70.540,0
1998	11.560,4
1999	14.937,4

FONTE : 1) Dados de 1974 – 1975 : UFAL / LABMAR (Estatística de Pesca do Estado de Alagoas – Publicação nº 02 e 03).

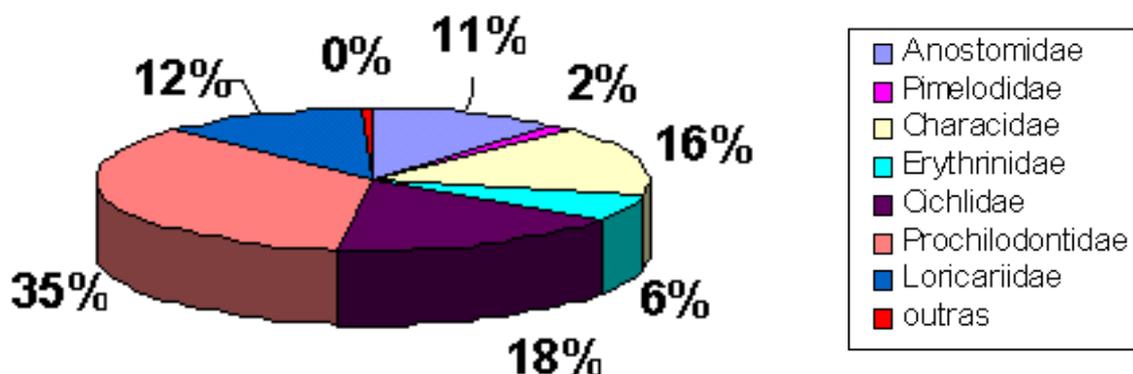
A ictiofauna do Baixo São Francisco está representada por espécies marinhas / estuarinas, cuja participação é expressiva nos desembarques dos municípios de Piaçabuçu e Penedo, principalmente pela família Carangidae (**pilombeta = palombeta**) e espécies típicas de água doce incluindo a presença de espécies exóticas pertencentes às famílias Cichlidae (**tucunaré e tilápia**), Cyprinidae (**carpa**) e Characidae (**tambaqui**). Registrou-se também a presença de um híbrido, resultado do cruzamento do tambaqui e pacu (**tambacu**).

A identificação dos exemplares mostrou que a ictiofauna de água doce e marinha / estuarina desembarcada nos 8 locais de amostragem, encontra-se representada, respectivamente, por 7 e 6 famílias principais.

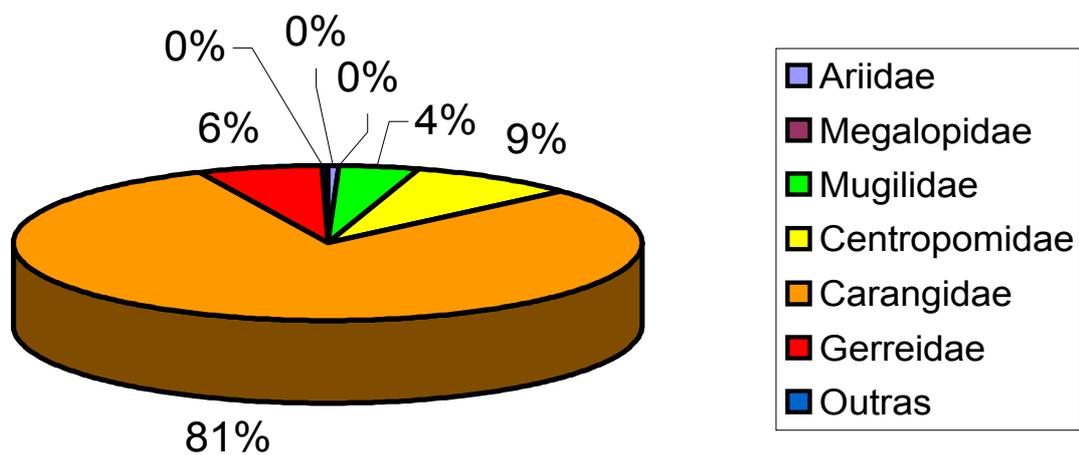
A participação relativa das principais famílias de peixes nos desembarques, durante os anos de 1998 e 1999, pode ser visualizada nos Figuras 35, 36, 37 e 38.



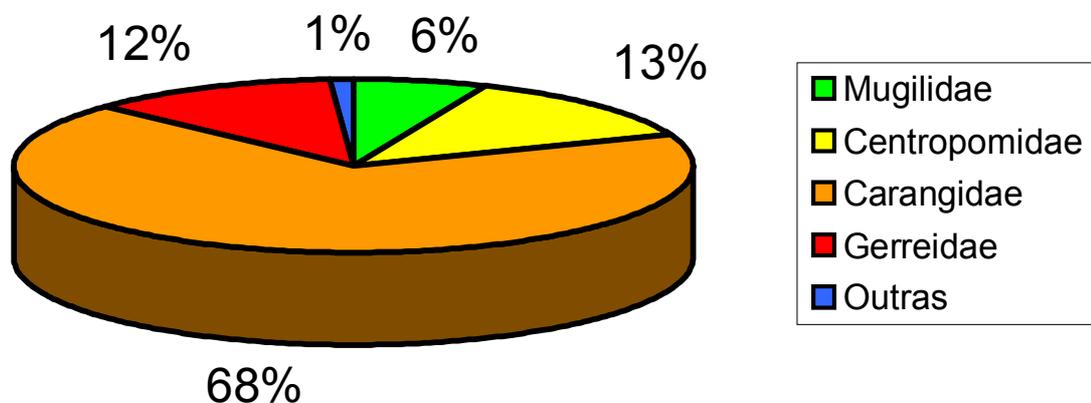
**Figura 35. Participação relativa (%) das principais famílias da ictiofauna de água doce do Baixo São Francisco – 1998.**



**Figura 36. Participação relativa (%) das principais famílias da Ictiofauna de água doce do Baixo São Francisco - 1998.**



**Figura 37. Participação relativa (%) das principais famílias da ictiofauna marinha / estuarina do Baixo São Francisco – 1998.**



**Figura 38. Participação relativa (%) das principais famílias da ictiofauna marinha / estuarina do Baixo São Francisco – 1999.**

A participação de espécies introduzidas nos desembarques foi de 18,7% no ano de 1998 e 22,4% no ano de 1999. O tucunaré (*Cichla sp.*) foi à espécie, entre as introduzidas, que mais contribuiu, atingindo uma produção de 6,2 toneladas em 1998 e 10,5 toneladas no ano de 1999. A segunda espécie mais capturada é a tilápia (*Oreochromis sp.*) que apresentou nos anos de 1998 e 1999, respectivamente, uma produção de 2,1 toneladas e 1,7 toneladas.

As espécies de peixes reofilicas de alto valor comercial como o surubim (*Pseudoplatystoma coruscans*) e o dourado (*Salminus brasiliensis*) apresentaram participação inexpressiva nos desembarques, ambas atingindo o valor máximo de 1,0 tonelada em 1999.

Os municípios de Piaçabuçu, Própria e Penedo somam quase 86% de todo o volume de pescado desembarcado.

Os aspectos gerais da pesca no baixo São Francisco, no que diz respeito a apetrechos de pesca, embarcações e comercialização do pescado capturado, estão ilustrados na sequência de fotos que fazem parte do Documentário sobre a Ictiofauna e Pesca do baixo São Francisco Alagoano, que está sendo elaborado por Costa (2003).



Foto: Fábio Costa

Foto 41. Fabricação do covo



Foto: Fábio Costa

Foto 42. Covos de diferentes materiais, (A) Madeira e (B) PVC



Foto: Fábio Costa

Foto 43. Pescador consertando rede de pesca



Foto: Fábio Costa

**Foto 44. Pescador próximo à foz**



Foto: Fábio Costa

**Foto 45. Embarcação entrando no oceano para pescar**



Foto: Fábio Costa

**Foto 46. Embarcação de pesca oceânica**



Foto: Fábio Costa

**Foto 47. Canoas de pesca em Piaçabuçú**



Foto: Fábio Costa

**Foto 48. Pesca utilizando canoa a vela próxima a foz**



Foto: Fábio Costa

**Foto 49. Pesca utilizando canoa a remo próxima a foz**



Foto: Fábio Costa

**Foto 50. Pescador retirando macrófitas aquáticas da rede após pescaria**



Foto: Fábio Costa

**Foto 51. Canoa de pesca em Traipú**



Foto: Fábio Costa

**Foto 52. Embarcações em Piaçabuçu**



Foto: Fábio Costa

**Foto 53. Pescador retirando covos**



Foto: Fábio Costa

**Foto 54. Peixes a venda no mercado livre de Piranhas**



**Foto 55. Peixes a venda no mercado livre de Piranhas**



Fotos: Fábio Costa

**Foto 56. Mercado de peixes de Penedo**